

DIRETOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Mo se restituem originais, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anônimas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua de Alportel n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 2 de março de 1919

## Pacificação

Não foi ainda o dia que está sendo desejada e necessária a pacificação dos nossos concidadãos na cidade de Lisboa, onde o glorioso triunfo da República devia ter uma repercussão de tranquilidade d'animo, que se manifestasse por um austero respeito à ordem pública.

Os ataques à polícia e ao Castelo de S. Jorge não foram feitos nas melhores condições de tino prudência, como reprehensiveis e condeneáveis são a frequência de trechos isolados nas ruas de Lisboa já de dia e de noite.

Assim todo o país vive numa justificada inquietação, cheio de receios por factos que ameaçam ainda os mais inocentes e os mais desprezíveis de coisas públicas.

Tanto estranho à política tem sido victimado!

A cidade de Lisboa precisa convencer-se que são as nossas províncias que alimentam a sua produtividade e que enquanto assim estiver inquieta e ameaçando de risco os transeuntes, todos se reservam de a visitar e as necessidades, que ela costuma prover com o seu comércio, estão sofrendo de tais receios.

Nos últimos dias da semana o soeço parece vir reaparecer, o que é de presumir que em breve ele seja completo.

Açambareamentos e boatos são o fruto destas inquietações e estas divas especies de factos são bem prejudiciais.

Nesta inquietação de revoltas sucessivas, com o seu cortejo de tumultos, toda a gente se converte em açambador.

Com receio do dia de amanhã, se haverá ou não possibilidade de comprar na mercaria ou no talho o pão e a carne de cada dia e respectivos legumes, todos procuram acrescentar a sua reserva preventiva e a soma destes poucos nadis dispensáveis à economia doméstica quotidiana, representa um extracto de abastecimentos que tem por consequência a careta e faltas aos mais necessitados.

Os boatos, ligados à inventiva do pavor em que se vive, vem a circulação sem escrupulos na meira e dão igualmente um bem festejado sobresalto no animo geral.

E' preciso que os patriotas manifestantes se contenham alheios a excessos criminosos e tumultos, pois que nada disto aproveita ao prestígio da República e nós dá valor para reivindicarmos benefícios de qualquer especie neste momento histórico, em que a humildade está definindo os seus destinos, apesar a rendição do mais colossal inimigo que a defrontou.

Haja consciência sobre o pouco juízo de imprudências, que não deve repetir-se.

O governo tem a confiança do paiz no seu afecto à República; tem a missão de repelir inimigos e consolidar o regime; tem procedido ao saneamento das dependências da sua administração, é preciso que o deixemos governar na tranquilidade necessária.

Socógo e paz; é tempo de adotarmos esta divisa!

## ECOS DA SEMANA

### Eleições

O governo em obediencia a instâncias reclamações da opinião pública decretou a dissolução do parlamento e convocou os colégios eleitorais para o proximo dia 15 de abril, devendo os novos deputados e senadores ter poderes para a reforma da constituição, onde será introduzido o direito conferido ao Presidente da República para poder dissolver o parlamento, quando as circunstâncias assim o indiquem.

### Bem merecido louvor

O nosso ilustre compatriota sr. dr. Gonçalves Guimarães, ilustre e muito considerado leite da Universidade de Coimbra, foi louvado em portaria do sr. ministro da instrução, pela publicação que fez de uma edição dos Lusiadas, com o texto da primeira edição científicamente depurada e revista.

### Lei da separação

O ministro da justiça, ao que consta na imprensa de Lisboa, não está na disposição de modificar a actual situação da lei da separação da igreja do estado com as alterações que lhe introduziu o sr. dr. Moura Pinto, anterior ministro da justiça.

Alega S. Ex. que é de necessidade manter as boas relações com a Santa Sé por necessárias à conservação do nosso Padrão no Oriente e as Missões no Ultramar que têm sido de uma grande ação na cultura e civilização á civilização dos indígenas coloniais.

Estas razões são producentes e não menos valor tem a necessidade de que ha ainda na nossa população continental de manter e cultivar o sentimento religioso, como um grande factor da moral social, bem necessária nas relações dos homens.

Faz bem o digno ministro.

### Imprensa

*A Situação deixou novamente de se publicar.*

— Os Ridículos também suspenseram temporariamente a sua publicação, por não lhes ser permitido na presente ocasião exercer a sua livre critica política.

### A boa doutrina

Ainda disertando com um superior criterio e alto sentimento patriótico sobre os acontecimentos tão lastimáveis que se tem dado no paiz, diz o cronista financeiro do *Diário de Notícias* estas tão salutares palavras.

«Não nos faltaria, felizmente, autoridade (se o espaço primordialmente destinado a assuntos da tecnia desta secção no-lo consentisse) para anotar os acontecimentos dos ultimos dias. Basta editar o que tantas vezes temos escrito em favor de uma sociedade, onde a ordem, a tolerância, a liberdade, o respeito á lei, o regresso ás profissões, a academia, o culto da competencia, a resolução do problema do fomento se subsistisse definitivamente aquis hantos anos, com maior ou menor intensidade, se vêm fazendo sentir como um dos nossos males.

Tomamos simplesmente a liberdade de recordar que neste momento está reunida em Paris, uma conferencia onde se jogam os destinos do mundo. E tendo em mira a situação interna, permitemos lembrar também que não ha um dia a perder para resolver os grandes problemas do desenvolvimento da riqueza nacional, sem o qual não podemos continuar a viver na dignidade da nossa independencia.

Ora esses problemas só se resolvem com ordem nas ruas—e mais do que na rua, nos espíritos e quando entriques as competências que urge se seleccionem entre aqueles cuja actividade e responsabilidades se considerem como indicadas para esse fim.

E' oxalá—no voto que fazemos vai todo o desvanecimento de quem como portuguez, sempre se tem orgulhado de trabalhar em Portugal—o nosso paiz encontre brevemente o equilíbrio social e politico de que tanto carece: na paz secunda, na tolerancia reciproca, na liberdade, na concordia e no trabalho, sem os quais não ha pátria, nem civilização, nem sociedade dignas desse nome!...

Os ultimos acontecimentos acentaram sensivelmente as cotações dos fundos publicos, bem como, embora menos, as cotações cambiais.

### GAZETILHA

*Eis nos, enfim, nô entrudo, Mas, por mal d'alguns pecados, Lida vem mais corrancudo, Mais tristonho e mais süssido Que o destes anos passados.*

*Primero a guerra cruenta; Depois a morte espalhada Na fina grande tormenta; Agora a luta sangrenta Da politica agitada.*

*Sempre o espectro da dor A surgi, de cada lado, Neste macabro esplendor De nem por simples favor Nos deixar ir com agrada!*

*E os que somos galhofeiros Podemos rir, afinal, Mal sem mascarins bregetros... Que desde os dias primeiros E constante o carnaval!*

DR. MOSTARDA.

### O nosso ministro em Madrid

O nosso compatriota sr. Manuel Teixeira Gomes, ministro de Portugal em Madrid, f. i. recebido em solene audiencia de S. M. o Rei, para a apresentação das credenciais, cerimonia que correu muito afectuosamente, tendo o Rei D. Afonso muitas atenções com o ministro portuguêz e trocando discursos da maior cordialidade nas relações dos dois países.

O sr. Teixeira Gomes foi recebido pelas duas rainhas, com quem se demorou algum tempo em conversa.

Assistiram á cerimonia, alem do sr. Romanos, presidente do governo, os grandes de Espanha que exercem funções palatinas e todo o pessoal da legação portugueza.

### Novo governador civil

Tomou posse do governo civil deste distrito na passada segundafeira, o capitão de fragata nosso compatriota sr. José Mendes Cabral Júnior, tendo recebido uma manifestação de saudação neste acto em que compareceu o presidente da câmara municipal de Faro.

Ha que presumir que neste sua nova missão não lhe faltará o mesmo aplauso e apreço aos seus actos como anteriormente, e isto é bem a consideração devido ao seu carácter e valor partidário.

### Declaração

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Faro, mais uma vez insiste em querer vender uma parte dos terrenos comprados por mim em legitima licitação dos Proprios Nacionaes.

Pretende a mesma corporação ter reabilitado o domínio e posse desses terrenos, por efecto de uma sentença, contra a qual deduzi argumentos de falsidaddes e cujo respectivo processo está em recurso.

Só pelo menos terrenos em litigio e não é cohérrente a pretensão de venda, sem esta condição.

Aviso os adquirentes de que estou em defesa dos meus direitos, de que, por enquanto, ainda não estou convencido que sejam ilegitimos.

Faro 23 de Fevereiro de 1919.

Luis Mascarenhas.

### Contra a debilitade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, ganhando a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja accão pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

### História dum Flirt

Uma companhia de opereta bastante vulgar representava, nessa noite, «O Conde da Luxemburgo» no teatro dumha pequena cidade da província. Era sem dúvida um grande acontecimento para a terra.

O burguez acorria pressuroso, a disputar agradavelmente os logares, imprecando o bilheteiro que, em pleno inverno, turgescia de suores, e em quanto um dia de povoado se acotovelava á entrada da plateia esperando, com impaciencia, que lhe atrisse as portas.

Ja instalado num «fauteuil», eu

entreteinha-me a observar a desleigancia e retencional das meninas da «chte», empertigadas em arrebiados provincianos, correspondiam vaivossas aos galanteios dum mal-energido grupo de «tobos» que, em volta delas, se pavoneava em gangaças e apertos imbecis...

E o meu olhar vaguava, errante, pela desgraciosa boal da assistencia, quando avistou num dos ultimos caixotes, a figura garrida e donairosa dum rapariga ainda nova, com um porén sugestivo e uma gracilidade gentil e desintelectual que atraiu.

E enquanto as coristas me atormentavam os ouvidos, chideando esganidamente os contraltos da peça, eu admirava a expressão viva e pictural do seu rosto de *jez albastrin*, o nervosismo dos seus labios de «síropo», como que a cris parem-se em fogo e as lucilações misticas dos seus olhos negros que me fascinaram a alma em influxos de mistério.

Seduzido por este imprevisivel, permaneci ainda algum tempo nessa cidade; e uma tarde encontrei-a a passear, na alameda dum pequeno jardim. E quando a fitava, embrevicido no seu «aplomb» requinhoso, eu julgava sentir o arpejar dulcissimo dum vislumbre de esperança diminuido dos seus olhos. Que sensação infeliz de ternura eu experimentei nesse momento. Aqueles simples olhar fecundos no meu cérebro trouxeram-me a alma em influxos de mistério.

Seduzido por este imprevisivel, permaneci ainda algum tempo nessa cidade; e uma tarde encontrei-a a passear, na alameda dum pequeno jardim. E quando a fitava, embrevicido no seu «aplomb» requinhoso, eu julgava sentir o arpejar dulcissimo dum vislumbre de esperança diminuido dos seus olhos. Que sensação infeliz de ternura eu experimentei nesse momento. Aqueles simples olhar fecundos no meu cérebro trouxeram-me a alma em influxos de mistério.

E' em quanto as coristas me atormentavam os ouvidos, chideando esganidamente os contraltos da peça, eu admirava a expressão viva e pictural do seu rosto de *jez albastrin*, o nervosismo dos seus olhos negros que me fascinaram a alma em influxos de mistério.

Já na frialdade de confortante do meu quarto de pobre escrevendo sem merito, eu sonhava a, arrabatado por um devaneio infundo, no ambiente morno dum salão eplorosamente oriental, a coleste, num banho fantastico, macabro, de la-civitas perversas e cambiantes estridulas... entre o mimo agudo e estonteante das pandeiras.

Via-a depois numa praia doce, da do norte, a sombra dum rochedo, languidamente debrucada sobre a areia, a acariciar a alvura assetinada dum galgo de fina raça.

E os seus deitados garcos, coloridos talvez pelo hábito dos nenhúes, pareciam deleitados por uma voluptuosa estrépha, enigmando-se na alvura assetinada do galgo...

Em nome dos oficiais e praças, o major, Alfredo Azeredo.

### Festa á Senhora da Madalena

Tencionando a comissão dos festegos á Senhora da Madalena realizar os mesmos nos proximos dias 30 e 31 de Março veem rogar a todos as pessoas aquem lhes foram convocadas circulares pedindo-lhes a sua presença para uma cerimonia para sumarizar os seus donativos ou prendas poderem ser recebidos por esta comissão até ao proximo dia 15.

As novas aventuremos as mais rissonhas felicidades.

Partiu com o seu genro para a sua casa em Lagôa o sr. D. Maria

Theresa Pimentel, que tem estado

de visita nesta cidade a seus pri-

mos o sr. conselheiro Judge Abreu

e esposa.

Esteve em Faro o sr. José

dos Santos Serpa, comerciante de Estremoz.

Pelo capitão do exercito colo-

nial sr. Belmiro Duarte Silva, foi

pedida em casamento para o

sargento de infantaria 24 sr. Eduar-

do dos Reis Azevedo, a sr. D. Ba-

tarmina Maria Moreira Regola filha

do capitão medico sr. Rogola, de Aveiro.

Com suas esposas partiram pa-

ra Lisboa, onde pouco tencionam

dormir-se, os sr. Henrique Borges

e José Joaquim de Sant'Ana, desta

cidade.

Esteve em Faro o sr. Virgilio

Quintanilha, farmaceutico em Porti-

mão.

Partiu para Lisboa onde foi

chamado para desempenhar uma

importante comissão de serviço o

inspector de finanças deste distri-

cto sr. José Saravia.

Tem estado em Faro o sr. Ma-

uel de Souza Bella, director da

companhia de

## NOTÍCIAS VARIAS

O batalhão de infantaria 33 mobilizado nesta cidade, sob o comando do major sr. Azeredo, recebeu ordens para partir para Azambuja e esteve para marchar na passada segunda feira, chegando a mandar bagagem para o comboio de mercadorias que a levou até Tunes.

Mas na tarde daquele dia, uma nova ordem manda sustar a marcia e aqui tem estado esperando as últimas resoluções do sr. ministro da guerra, supondo-se que já não sae do Algarve.

A atriz Lucinda Simões está escrevendo um livro de memórias que vai brevemente dar à publicidade.

Em Tavira, motivado pela caí, em que se lançou água, desenvolveu-se um ingenho num pêdro do sr. João Pedro Soares, na avenida 5 de Outubro.

Em Moura, sob a direção do sr. Hélio Perfeito, que aqui residiu algum tempo nos anos últimos, viu a luz pública um novo jornal com o título «O Imparcial», sendo na realidade obediente ao significado do seu título.

Os advogados de Lisboa reclamaram contra uma postura da Câmara Municipal que havia duplicado por motivo de lucros da gerações licenças dos escritórios.

Lucros de guerra para advogados quando elas não fez mais que difundir e reduzir as questões e causar quasi a deserção dos tribunais! Embora a duplcação do imposto da licença deviam ter mais era a redução a metade.

E de 100 prazas a força do regimento de infantaria 33, que veio de Lisboa para Vendas Novas e consta que dali ha de regressar à sede do regimento em Lagos.

A força do mesmo regimento que está no Cadaval ainda ali se conserva esperando ordens.

Realizam-se neste Carnaval as diversões próprias no Club Farense, Gimnasio Club, Cine Teatro e Interacional, recebendo-se máscaras em todas estas casas.

Foi nomeado comandante das esquadrias de aviação a República o nosso conterraneo sr. capitão Ferreira Chaves.

Por efeito do temporal acolheram-se ás ilhas Berlengas 26 individuos tripulantes de barcos, que tiveram de ser socorridos pelo navio de guerra «República».

Foram consultados os presidentes das Relações de Lisboa, Portalegre, Coimbra acerca da necessidade de prolongar os prazos judiciais em consequência dos factos perturbadores havidos com a aventura de restauração monárquica.

Foi publicado um decreto no Diário do Governo nomeando o nosso comprovinciano sr. José António Marques Ferreira secretário do sr. ministro da justiça.

Está em formação em Lisboa um grande Banco com capitais americanos.

O nosso comprovinciano, engenheiro sr. José Estevão Afonso, inspetor do quadro de obras públicas, foi nomeado para proceder a um inquérito acerca da atitude assumida pelo pessoal dos serviços de obras públicas em face das imposições da junta governativa do norte.

Em Albufeira foi organizada uma grande manifestação de aplauso ao triunfo da República sobre a pretensão monárquica, para o que chamaram a filarmónica de Loulé.

Desenvolveu-se extraordinariamente em Barcelona, a gripe pneumônica, tendo havido, em 24 horas, 122 casos fatais.

Esta corrida o concurso para ser construído o novo arsenal de marinha na margem esquerda do Tejo.

Foi nomeado reitor do liceu de Beja o nosso comprovinciano sr. Diego Rosa Machado, professor de instrução secundária.

Começam este mês os preparativos para o lançamento das armadas de alumínio na corrida do relógio.

As frequentes chuvas deste mês transformaram o aspecto de nossos campos, havendo esperança de muitas boas produções de legumes e cereais.

Refira-se do norte todos os nossos vasos de guerra, que ali estavam em serviço.

Em Cadaval adoeceu por efeito das humidades durante o temporal, nada menos de 12 oficiais da força de infantaria 33 que ali tem estado aquartelada.

Recolhidos a tratamento no hospital militar de Campolide tem melhorado.

Manuel Joaquim, trabalhador da Salif, foi a Lisboa e hospedou-se na rua da Padaria, tendo levado da sua terra 170.000 reis de um amigo que o encarregou de suas compras.

Depois de percorrer várias ruas, deu pela falta da importância e foi tal o seu desgosto que correu ao Terreiro do Paço a tirar de si para o Tejo, sendo salvo pelo guarda fiscal que ali estava de serviço, que o conduziu ao hospital de S. José.

## CASA Compram - se Diz-se na rua de Santo Antonio n.º 68—Faro

41

**PALMA** vendemos aos melhores preços do mercado. Ramalho & Paula Ld.—Faro. 15

**PIANO** Vende-se um vertical bom para estudo na rua Filipe Alistão n.º 22—Faro. 27

**PREDIO** Vende-se no Largo de S. Pedro com os numeros de polícia 63 a 75. Ibirigir propostas em carta fechada a Ferreira de Souza, Rua do Albergue 38, Faro. 14

**RETALHO** Grande de atacado. Vende-se porção na Rua dos Douradores 218-Lisboa. 56

**PIANO** Vende-se com uso. Melhor autor francês. Nesta redacção se diz. 55

**EMPREGADO** Oferece-se sabendo ler e escrever corretamente. Nesta redacção se diz. 42

**Professora** Lecciona instrução primária 1.º e 2.º grau em sua casa e fóra. Travessa de Montelavar, n.º 6.

**Agradecimento**

José Joaquim Martins Paulino, vem por este meio agradecer à Companhia de Seguros «A Colonial», a forma rápida como foi indemnizada que embora recebida ao hospital e tratada ali faleceu.

Em Vila Franca de Xira um raioso morreu oito pessoas que foram mandadas a Lisboa para tratamento. Também mordeu outros animais de sua espécie.

Continua pois o perigo ante esta doença dos cães e o bolo municipal distribuído bem escassamente.

Em Lisboa entrou esta semana outro vapor com petróleo.

Não se pode andar de noite em Lisboa. Um grupo de mafiosos agrediu a tiro um indivíduo que passava na rua de S. Vicente à Guia.

**Necrologia**

Faleceu em sua casa em Lisboa a sr.ª D. Antónia da Almeida Coelho de Bivar, viúva do sr. Jayme de Bivar.

Era natural da Portimão, filha da sr.ª D. Maria Victoria de Bivar, Moreira, Velho da Costa e irmã da sr.ª D. Francisca Bivar; esta, mãe do sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portimão.

Esta senhora era parente próxima da família Bivar e Brändeiro desta cidade, a cujo luto fazemos os nossos cumprimentos.

Em freguesia armado em canhão ardentemente velo no comboio de Lisboa, para Vila Nova de Portimão, no dia 26, a urna que contém o cadáver do malogrado sr. Luiz Fialho d'Alvelos que, como dissemos no passado número, sucumbiu aos efeitos de uma ferida que fez na cabeça ao cair de um carro cheirico.

Naquela vila, a cerimónia do seu depósito no jazigo, que ali tem, reuniu grande imprensa popular, simpatia que o infeliz morto ali gosava e pela consideração á familia Fialho a que pertenceu por si e por sua esposa a sr.ª D. Glória Judice Fialho d'Alvelos, irmã do sr. João António Judice Fialho, industrial nessa cidade.

Mais uma vez as nossas sentidas condolências pela prematuridade e inesperada morte, que tão juntamente desfazida está sendo.

Paz sua alma.

Faleceu nesta cidade o sr. João Baptista Vieira, aluno da escola normal, filho da sr.ª D. Margarida Vieira Baptista, a quem enviamos as nossas condolências.

**Sufragos**

Em comemoração do primeiro aniversário do falecimento do sr. João Xavier Blasques sua viúva, a sr.ª D. Filomena Blasques, acompanhada de seus sobrinhos D. Celeste Blasques e Frederico Blasques, mandaram rezar uma missa no dia 27 na igreja da Sé, em que foram acimpanhadas de pessoas de sua amizade.

**ALFARROBEIRAS**

VENDEM-SE dum bom viveiro ENDEM-SE dum bom viveiro

6-Faro. 66

**PROFESSORA**

Alice Pereira Caiaido, professora diplomada, habilita creances para 1.º e 2.º grau, ensina bordadas à máquina, vai dar 1.º e 2.º grau a casa e a Olhão.

Praca Alexandre Herculano n.º 6—Faro. 66

**COAL-TAR**

Vende em barris José Eduardo Coelho—Rua Direita—Faro.

## Anuncio 63

Antonio Joaquim de Brito, industrial e morador em Faro, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do art.º 6.º do decreto de 21 d'outubro de 1863, que requereu na Administração deste concelho licença para fundação de uma fábrica para conservas de peixe, em uma propriedade que possue no sítio do Bom João, freguesia da Sé, que confronta pelo Norte com o requerente, Sul com a Estrada de Bom João, Áatalia, Nascente com José dos Santos Machado e Poente com José Repe-

Como este estabelecimento se acha compreendido na 1.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 d'outubro de 1863, em virtude do decreto de 27 de Novembro de 1902, com os inconvenientes de: «Perigo de incêndio, cheiro desagradável e insalubre»—são convocadas as autoridades públicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o administrador deste concelho, no prazo de trinta dias, a contar da data em que os respectivos editais foram fixados (27 do corrente mês) qualquer motivo legal de oposição ao que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 27 de Fevereiro de 1919.  
Antonio Joaquim de Brito.

## Anuncio 65

Joaquim Miguel Afonso, neogriante e morador em Faro anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do art.º 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, que requereu na Administração deste concelho licença para estabelecimento de um depósito de alfarroba em um armazém situado nesta cidade que tem o n.º 19 de polícia para a Rua do Prior e o n.º 4 para a Travessa do Arco e que confronta pelo Sul com Agostinho Ferreira haves Leal, proprietário do armazém, Poente com herdeiros de Manoel de Bivar Weinholtz, Nascente com a referida Rua e Norte com a dita Travessa.

Como este estabelecimento se acha compreendido na 2.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, por virtude do decreto de 8 de julho de 1873 com os inconvenientes de: «cheiro desagradável»—são convocadas as autoridades públicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o administrador deste concelho, no prazo de 30 dias a contar da data em que os respectivos editais forem fixados (27 do corrente mês) qualquer motivo legal de oposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 27 de fevereiro de 1919.  
Joaquim Miguel Afonso.

## Editos de 30 dias

## 1.ª publicação

Na comarca de Faro, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação, citando Gertrudes de Jesus Soares e marido José Parente Soares e João Custodio Viegas, ausentes em parte incerta de Buenos Aires, a assistirem como interessados, a todos os termos até final do inventário orfanológico por óbito de Ignacio de Souza Gago, do Azinhão e Amendoeira, freguesia de Estoi.

O Escrivão do 2.º ofício Aníbal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: 62

O juiz de direito, L. Leitão

## Editos de 30 dias

## 1.ª publicação

No juiz de direito da comarca de Faro e cartório do quarto ofício, no inventário de menores que corre seus termos por óbito de Maria Vitoria Pires, do sítio de Calçada, freguesia de São Braz, em que é cabeça de casal Joaquina Pires, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anúncio no Diário do Governo, citando José Matias, ausente em parte incerta da República Argentina, para todos os termos do referido inventário até final sem prejuízo do seu anúncio.

O escrivão do 4.º ofício, Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei: 61

O juiz de direito, L. Leitão

## UTIL. A TODOS

A maior iniciativa nacional dos últimos tempos

## BANCO INCORPORADOR DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Anglo-Luso-Brazileiro

## (EM ORGANISATION)

Séde provisória: Rua do Ferregal, 48, 1.º — LISBOA

Capital dez mil contos. (Esc. 10.000.000\$00)

Agencias e Sucursaes em todos os Concelhos do Paiz, Colônias e Ilhas

## FILIAES NO EXTRANGEIRO

Agente Geral nos E. U. A. AMERICAN FORTING BANKING CORPORATION,

de NEW-YORK

Esta nova e modelar Instituição Comercial, a mais importante da Península, foi criada unicamente para proteção á Indústria, Comércio e Agricultura, e nela encontrarão todos os senhores industriais, comerciantes e pequenos e grandes proprietários todas as suas facilidades para o seu desenvolvimento, não só na colocação dos seus produtos, como o Banco lhes fornece as matérias primas e dinheiro para desenvolver os seus trabalhos.

Aos senhores industriais de cortiças e conservas de peixe, o Banco facilita-lhes-ha todos os meios possíveis para o desenvolvimento da sua indústria, não só na colocação dos seus produtos, como facilidade de fundos para elaboração.

Aos senhores agricultores, o Banco fornece a crédito adubos para as terras, sementes, enxofres, ferramentas agrícolas e abonos de dinheiros para o seu maior e melhor desenvolvimento.

Em todas as Agencias, o Banco terá armazens de todos os materiais de construção, madeiras, ferro, aço, cimentos, matérias para todas as indústrias da província, e tudo será vendido aos seus acionistas a crédito ou com bonus.

No Algarve haverá dois grandes depósitos de mercarias para fornecimento nas melhores condições aos estabelecimentos de venda a retalho.

Os empregados do comércio e indústria tem toda a vantagem, para o futuro, em se tornarem acionistas do Banco.

A quem simplesmente queira empregar capital com segurança e a maior garantia e com futuro, deve comprar algumas ações deste Banco.

Exportação de todos os produtos portugueses para os mercados estrangeiros, onde o Banco tem as suas Sucursaes e os seus Agentes-Acionistas.

Importação directa de todos os artigos que se vendam no Paiz.

O Banco terá barcos a vapor e veleiros para o seu serviço de importação e exportação.

Estações carvoeiras em diversos pontos do Algarve que seja conveniente.

São organizadores desta importante Companhia os Ex.º Srs.:

onde de Agueda  
Conde de Redondo e Vimioso

Antonio Júdice de Magalhães Barros  
General José A. Alves Roçadas

Dr. Alberto Pinto Gouveia  
Dr. António Tavares Festas

Alberto Augusto Ferreira  
Dr. Costa Lobo  
Dr. Eusebio Tamagnini

Adolpho Centeno  
Eduardo Viana  
António Bastos

S. Carvalho Mourão  
Alberto Domingos Afonso  
C